Trabalhos Científicos

Título: Diabetes Insipidus Como Manifestação Precoce De Histiocitose De Células De Langerhans: Um Relato De Caso

Autores: AMANDA MOREIRA GONÇALVES (INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS), VINICIUS OLIVEIRA GANEM (INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS), ESTHER ALVES DE ARAÚJO NUNES (INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS), ANA PAULA VIEIRA MACHADO RAMOS (INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS), RHAYSSA SOARES MOTA (INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS), VANESSA SOUZA PINTO (INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Histiocitose de Células de Langerhans (HCL) é uma doença rara, com incidência de 2 a 9 crianças a cada 1.000.000/ano, de etiopatogenia ainda incerta. Caracteriza-se por proliferação desordenada de células dendríticas de linhagem mieloide, podendo apresentar acometimento multissistêmico. RELATO DE CASO: Adolescente, 12 anos, masculino, com diagnóstico prévio de Diabetes Insipidus (DI) aos 10 anos, de etiologia desconhecida por falta de seguimento. Internado para investigação de lesão lítica em úmero esquerdo, evidenciada em radiografia. Exame realizado devido à dor no membro referido, de um mês de evolução, com piora após queda sobre o braço. Apresentava ressonância magnética (RM) prévia de sela túrcica com haste hipofisária espessada. Durante internação realizou RM de braço esquerdo, evidenciando lesão sólida na diáfise distal umeral com ruptura cortical e edema periosteal, Tomografia Computadorizada (TC) com lesão focal em osso ilíaco direito, achados compatíveis com diagnóstico de HCL. Biópsia de lesão umeral sugeriu HCL, confirmada pelo estudo imunohistoquímico. Submetido à exérese de lesão óssea e encaminhado para serviço especializado para tratamento quimioterápico. DISCUSSÃO: Com amplo espectro clinico, as lesões ósseas e de pele são as manifestações mais frequentes de HCL. Apesar de ser a manifestação endócrina mais comum, a Diabetes Insipidus (DI) como primeira manifestação clínica da HCL ocorre em apenas 6% dos casos, o que pode atrasar seu diagnóstico em até 1-2 anos, em mais de 50% dos pacientes. O acometimento multissistêmico no momento do diagnóstico, acarreta aumento da taxa de morbidade e mortalidade, em comparação à HCL envolvendo um único sistema. CONCLUSÃO: A melhor compreensão da fisiopatogenia da HCL, e conhecimento de suas múltiplas apresentações clinicas, tal qual o Diabetes Insipidus, favorece o diagnóstico precoce, instituição de terapêutica adequada em momento oportuno, reduzindo o risco de sequelas e evoluções desfavoráveis dos pacientes.